

Resumo

A epidemia de obesidade infantil tem se tornado um assunto cada vez mais presente na rotina dos profissionais da saúde. Compreende-se por obesidade o acúmulo excessivo de tecido adiposo capaz de prejudicar a saúde dos indivíduos acometidos. O presente estudo busca esclarecer aspectos fundamentais e potencialmente modificáveis com a intenção de reduzir os números expressivos de morbimortalidade associados ao excesso de gordura corporal na infância. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa com 21 artigos selecionados a partir dos 144 artigos encontrados nas bases de dados BVS, Scielo e ScienceDirect sobre o assunto. Por fim, foi possível estabelecer que a obesidade é classificada 1 1 1 1 2 ISSN 1678-0817 Qualis B2 como uma doença multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais, nutricionais, metabólicos e psicossociais e, portanto, a abordagem preventiva e terapêutica também precisa ser planejada de maneira multimodal. Caso não haja mudança no curso da epidemia de obesidade infantil no Brasil, as projeções indicam uma população doente e totalmente dependente dos serviços de saúde pública devido às repercussões negativas da obesidade nos diversos sistemas a médio e longo prazo. A prevenção da obesidade, com implementação de estratégias desde o pré-natal e a amamentação materna exclusiva até as mudanças do estilo de vida familiar, é o melhor caminho para reversão da atual situação.

Palavras-chave: Obesidade Infantil; Epidemia.

Autores: Jemille Victória Pires dos Santos; Kerem Roberta Rodrigues dos Santos; Letícia Fernanda Souza Gonçalves Prado; Lorryne Ribeiro Monteiro; Sâmia Cristina Gualberto da Silva